

EMBAIXADA DO BRASIL EM BRIDGETOWN

RELATÓRIO DE GESTÃO

EMBAIXADOR LUIZ GILBERTO SEIXAS DE ANDRADE

Informo. Ao terminar o período de mais de quatro anos como Embaixador do Brasil em Barbados, apresento análise das ações empreendidas em diversas áreas como objetivo de promover os interesses brasileiros neste país.

2. Na área política, as relações tem-se mantido cordiais e estáveis. As relações estão fundamentadas em afinidades derivadas da história comum, a herança colonial da escravidão e da monocultura do açúcar, cujo desenvolvimento, em Barbados, originou-se com a tecnologia trazida por imigrantes, notadamente judeus sefarditas, oriundos do Nordeste brasileiro. Também dois fluxos migratórios de Barbados para o Brasil ocorreram para exploração da borracha e para trabalhar na ferrovia Madeira-Mamoré. Até hoje descendentes de barbadianos vivem no estado de Rondônia.

3. Mais recentemente, destaco período frutífero a partir de 2010, quando Barbados abriu sua Embaixada em Brasília e foi inaugurado voo direto entre o Brasil (São Paulo) e Barbados pela empresa Gol. Na época, Barbados estava lidando com dificuldades em consequência da crise financeira internacional de 2008, com grande diminuição do número de turistas do Hemisfério Norte, e o Brasil apresentando taxas excepcionais de crescimento. Nesse período, até agosto de 2016, quando o voo foi encerrado, o número de turistas brasileiros que visitaram Barbados alcançou uma média anual de 5.000. A recessão no Brasil a partir de 2016 contribuiu, em seguida, para que o voo entre os dois países perdesse viabilidade financeira.

4. Em maio de 2015, visitou Barbados o diretor do Departamento da América Central, México e Caribe do Itamaraty, ocasião em que manteve reunião com a diretora de Assuntos Hemisféricos da Chancelaria sobre os pontos da agenda Brasil/Barbados, tanto no nível bilateral, como multilateral. Dos numerosos pontos examinados e discutidos, destaco os seguintes: 1) acordo de isenção de vistos de turismo e de negócios; 2) classificação de Barbados como país de regime fiscal privilegiado; 3) acordo de serviços aéreos; 4) desenvolvimento de projetos de cooperação técnica; 5) proposta de projeto para acordo de cooperação em turismo (a ser apresentado pela parte barbadiana, o que não ocorreu até o momento); 6) interesse barbadiano em tornar-se centro de ensino de língua inglesa para estudantes brasileiros; 7) projetos culturais com ênfase em intercâmbio de experiências e artistas, na área de artes plásticas e música; 8) temas internacionais e multilaterais: Haiti, Associação dos Estados do Caribe (ACS) e Comunidade do Caribe (CARICOM).

5. A área de cooperação técnica mereceu especial destaque com a realização, em Barbados, de cursos de capacitação técnica em temas de interesse regional para representantes de diversos países caribenhos: "workshops" sobre administração de recursos hídricos; banco de leite humano, e legislação sobre acesso e repartição de benefícios da biodiversidade.

6. Também no que se refere à cooperação técnica, representantes do Ministério da Agricultura de Barbados indicaram áreas agrícolas de interesse para a realização de eventuais programas de treinamento, temas esses que, entendo, devem interessar a todos os países da região caribenha:

a) engenharia agrícola e tecnológica; b) inseminação artificial e engenharia genética; c) adaptação e mitigação das mudanças climáticas (gestão de recursos hídricos, desenvolvimento de fontes alternativas de energia, coberturas de proteção, construção de reservatórios/lagoas para aquacultura e aquaponia); d) comunicação agrícola; e) desenvolvimento de culturas medicinais: identificação de culturas medicinais e sua inserção em ambientes cativos para pesquisa científica e exploração comercial; f) gestão da cadeia de abastecimento agrícola e desenvolvimento de produtos; g) desenvolvimento de contratos; h) eliminação de ervas daninhas; i) tecnologia e engenharia da informação agrícola j) plantio e cultivo do coqueiro.

7. Barbados tem reiteradamente solicitado cooperação técnica na área de esportes, envolvendo futebol e esportes de praia. No que concerne o futebol, a demanda é para o treinamento de técnicos no Brasil e o intercâmbio de jogadores barbadianos, que fariam estágio em clubes brasileiros. Na área de esportes de praia, é grande o interesse em desenvolver modalidades tais como futebol, vôlei de praia, futevôlei, luta livre de praia, e "beach tennis". Para tanto, a solicitação é de que técnicos nos referidos esportes venham a Barbados para treinar atletas locais. Existe também interesse no intercâmbio entre atletas de box.

8. O comércio bilateral é muito reduzido, tendo os dez mais importantes produtos exportados pelo Brasil para Barbados alcançado a cifra de US\$ 10,9 milhões. Os principais produtos exportados pelo Brasil foram madeira e objetos fabricados de madeira, papel, carne enlatada, sapatos e produtos de cerâmica. As exportações dos dez produtos mais importantes de Barbados para o Brasil alcançaram cerca de US\$ 174,3 mil e incluiram produtos elétricos, produtos eletrônicos e plásticos.

9. No período de gestão, o Brasil concluiu o processo de adesão ao Banco de Desenvolvimento do Caribe. Em seguimento, o Banco enviou missão exploratória ao Brasil em 2015 para contatar autoridades brasileiras e o setor privado. Nova missão aconteceu em maio de 2019 com o objetivo de alertar o setor privado brasileiro para as oportunidades de participação em projetos financiados pelo Banco na região. A propósito, os projetos financiados pelo Banco de Desenvolvimento do Caribe representam a melhor a mais consistente oportunidade para expansão na área comercial na região de empresas brasileiras com participação em concorrências em "joint ventures" com empresas locais. Este mercado, ainda não explorado por empresas brasileiras, é dominado principalmente por empresas de Trinidad e Tobago, Canadá, EUA, e empresas de outros países caribenhos.

10. Barbados é sede do Fundo de Desenvolvimento da CARICOM, organismo que tem por objetivo assistir os países menos desenvolvidos do Caribe e estimular a convergência estrutural na CARICOM, tal como o FOCEM no Mercosul. A Embaixada participa regularmente da reunião anual do Fundo. Na I Cúpula Brasil-CARICOM, em 2010, o Brasil assumiu o compromisso na "Declaração de Brasília" de apoio financeiro ao Fundo de US\$ 10 milhões. Tal contribuição, contudo, até o presente não pode ser efetivada, em virtude das conhecidas restrições orçamentárias, além da prioridade que foi dispensada à adesão do Brasil ao Banco de Desenvolvimento do Caribe.

11. Na área comercial, destaco solicitação de Barbados para que o Brasil conclua os procedimentos para viabilizar a exportação de carne de aves e derivados para este país. Barbados deseja ter fornecedor alternativo no caso de que as fontes tradicionais de suprimento não possam atender por qualquer motivo à demanda local. Aguarda-se nesse caso ação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento brasileiro.

12. A execução das demais atividades de promoção comercial ocorre por meio de contatos permanentes com empresas brasileiras que buscam informações sobre comércio e investimentos em diferentes áreas neste país.

13. Outra oportunidade em potencial é a meta de Barbados de 100% de energia gerada por fontes alternativas até 2030, o que implicaria oportunidades de investimento e exportação de tecnologia e equipamentos durante uma década. Outra área que interessa Barbados é a tecnologia brasileira para aproveitamento de gás natural em veículos, como transição para uma futura geração e aproveitamento exclusivo de fontes alternativas.

14. Três acordos bilaterais estão pendentes de conclusão. O primeiro é o Acordo sobre Serviços Aéreos, cuja assinatura depende atualmente da aprovação pela parte brasileira. Outro acordo pendente trata da dispensa de vistos de negócios. O texto foi aprovado pela parte brasileira e, segundo informações da Chancelaria local, continua em análise na sua Consultoria Jurídica. Finalmente, o Acordo sobre exercício de atividades remuneradas por dependentes de funcionários governamentais de ambos os países ainda não foi concluído e segue em exame pela parte barbadiana.

15. No âmbito das relações culturais, cumpre destacar, inicialmente, a importância de cultivar e preservar a grande simpatia já existente pelo Brasil neste país. Neste contexto, há grande potencial para ampliação da presença brasileira nas áreas de cinema, música, literatura e artes visuais. Além disso, o crescente interesse pelo aprendizado da língua portuguesa e a profunda admiração pelo carnaval brasileiro poderiam ser melhor explorados. Foram os principais eventos no período considerado:

- a) apoio da Embaixada à realização, em fevereiro de 2016, do seminário de percussão "Brazilian Rhythms - A Taste of Olodum", ministrado pelo músico brasileiro Anderson Luis Silva Souza. O evento foi organizado pela "National Cultural Foundation" (NCF) de Barbados e o grupo musical "1688 Orchestra & Collective";
- b) apresentação, em julho de 2016, da cantora e sambista Ana Costa e sua banda no quadro do projeto "Novas Vozes do Samba" no "Pan Fusion Festival", organizado pela "National Cultural Foundation" nos jardins da residência oficial do primeiro ministro;
- c) em janeiro de 2017, workshop de percussão com os músicos brasileiros Júlio Florindo e Daniel Félix e outros eventos realizados com a participação dos percussionistas entre os dias 16 e 21 de janeiro. Diante de estudantes da Escola Primária Saint Paul's e da Escola Secundária Colleridge & Parry, Júlio Florindo e Daniel Félix fizeram breve exposição sobre o carnaval carioca e sobre o samba, além de demonstração dos instrumentos brasileiros de percussão;
- d) concerto do pianista brasileiro Pablo Rossi em comemoração da data nacional brasileira, em 2017. O pianista brasileiro também comandou apresentação sobre música clássica brasileira para estudantes de música no "Community College" de Barbados;
- e) apresentação do Grupo "Choro das Três", em 2018, no âmbito da comemoração do Dia da Independência. O grupo, como de costume, também interagiu com estudantes de música do "Community College".

16. No campo do audiovisual, a Embaixada realizou, em suas próprias dependências, a partir de 2015, seis mostras de cinema brasileiro, totalizando a apresentação de 24 filmes brasileiros para o público barbadiano.

17. Com respeito a projetos futuros na área cultura ressalto tema de grande interesse do Governo de Barbados que é realização de "workshop" de "design" de fantasias de carnaval, que consistiria vinda de designer brasileiro para ministrar curso sobre os diferentes aspectos envolvidos na

confecção de fantasias de carnaval. Tal iniciativa poderia contribuir sobremaneira para a aproximação cultural entre Brasil e Barbados em uma área de interesse mútuo. A presente proposta foi originalmente apresentada em 2017 e em 2018 e reapresentada em 2019. O objetivo de Barbados é tornar o carnaval local tão atrativo do ponto de vista turístico quanto o carnaval de Trinidad e Tobago. Seria maneira de preencher a lotação dos hotéis em período de baixa estação, na primeira segunda-feira de agosto.

18. Outra proposta da Embaixada, que não foi possível ainda realizar, é a implementação de projeto-piloto de curso de português para iniciantes. Os principais clientes seriam funcionários do Ministério das Relações Exteriores e do Departamento de Imigração, funcionários de hotéis, militares da Força de Defesa de Barbados interessados em fazer cursos de aperfeiçoamento no Brasil e estudantes potenciais do PEC-G. A presente proposta foi originalmente apresentada em 2017 e 2018 e reapresentada em 2019, tendo em vista a manutenção de grande interesse pelo aprendizado da língua portuguesa em Barbados.

19. O programa PEC-G tem despertado significativo interesse em Barbados com vários nacionais deste país cursando faculdades brasileiras. A Embaixada tem buscado divulgar o PEC-G por intermédio de visitas e exposição sobre o programa nas principais escolas secundárias de Barbados, e também em feiras estudantis universitárias. Cerca de 45 estudantes barbadianos já participaram do PEC-G e, atualmente, 12 estudantes estão cursando no Brasil.

20. A Embaixada acompanhou reuniões multilaterais a realizadas em Barbados durante o período em questão, mantendo manter contato com autoridades locais a fim de obter calendário detalhado desses eventos previstos para ocorrer no país e participar dos mesmos, prestar apoio a eventuais autoridades brasileiras e relatar os principais temas dos encontros.

21. Uma das principais atividades na área política foi a de assegurar o apoio de Barbados às candidaturas brasileiras. Como resultado, Barbados tem apoiado de um modo geral as candidaturas mais importantes apresentadas pelo Brasil. Salvo circunstâncias especiais, este país dá preferência na decisão para candidaturas de países latino-americanos, em confronto com candidatos de outras regiões. Muitas vezes, Barbados vota seguindo decisão conjunta dos países da CARICOM.. O Brasil tem também prestado apoio às raríssimas candidaturas de Barbados, com recurso, quando cabível, à troca de votos.

22. Barbados tem insistido ao longo dos últimos anos na conclusão de um acordo com o Brasil para evitar a bi-tributação. No entanto, a conclusão tem sido impedida pelo fato de Barbados ser classificado, pelo Brasil, como "país de tributação favorecida". Em 2012, Barbados apresentou à Receita Federal recurso de revisão do tratamento, que não foi deferido. De acordo com muito recente reforma tributária, a alíquota básica em Barbados, para alinhar o país com as normas da OCDE, foi estabelecida em 5%, válida tanto para empresas domésticas quanto para as chamadas empresas internacionais, ou de atuação "off shore". Registro que Barbados assinou, em outubro de 2015, a "Convenção Multilateral sobre Assistência Administrativa Mútua em Assuntos Fiscais", instrumento que aqui entrou em vigor em 01/11/2016. É preciso, por último, mencionar que as autoridades barbadianas são extremamente sensíveis ao que chamam de "blacklisting" por outros países por motivos fiscais, uma vez que entendem que tal ação pode diminuir o potencial da atuação de novas entidades "off shore", bancos e empresas que se estabelecem em Barbados para evitar impostos e cuja contribuição média para o PIB é de cerca de 21%. Assim sendo, Barbados, como outros países caribenhos, é muito crítico da OCDE e atua agressivamente para eliminar essas classificações desfavoráveis nos EUA, Europa e em outras regiões.

23. A Embaixada coordenou, em abril de 2015 e em maio de 2018, a visita de navios-patrulha da Marinha do Brasil para a operação CARIBEX. Além de estreitar as relações entre as forças armadas dos dois países, por intermédio da interação com autoridades e vistoria das instalações da parte naval da Força de Defesa de Barbados e Guarda Costeira, as visitas serviram para familiarizar a força brasileira com o "Regional Security System", organização internacional caribenha dedicada à repressão ao tráfico de drogas e de armas, do contrabando, e da intervenção em caso de desastres naturais. Também foram palco de visitação pública. Em abril de 2019, visitou Barbados o navio "Cisne Branco", que também cumpriu extensa programação que incluiu visitação pública organizada para escolas locais.

24. No setor consular, o movimento é muito reduzido depois da adoção da Convenção da Apostila e de modificações significativas nos procedimentos para concessão de vistos. A comunidade brasileira em Barbados não excede 40 nacionais que estão aqui radicados há muitos anos. Por não ter número mínimo de eleitores para formar uma zona eleitoral, não têm sido realizadas eleições presidenciais em Barbados.